

CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL PIRACURUCA-PI
EDITAL 001/2025



CARGO

(COD - 05) - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

INSTRUÇÕES GERAIS

CONFERÊNCIA DO MATERIAL

Verifique se o caderno contém 40 questões (01 a 40) com alternativas de A a D. Caso identifique erro ou falha de impressão, notifique o fiscal imediatamente.

CARTÃO-RESPOSTA

Utilize apenas caneta esferográfica transparente (azul ou preta). Preencha integralmente o campo de resposta. Não rasure, não dobre e assine no local indicado (obrigatório).

CONDUTA

Mantenha silêncio e permaneça sentado. É proibido o uso de relógio, óculos escuros, boné ou similares.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

- Saída sem o caderno: Permitida após 1 hora de prova.
- Saída com o caderno: Permitida apenas nos últimos 30 minutos de Prova.

ENCERRAMENTO: Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala para assinar a ata e retirar-se juntos.

INFORMAÇÕES: Gabaritos e recursos disponíveis em funatec.org.br.

Texto 01:

É sob a perspectiva de afirmação da importância da polícia como ferramenta democrática de controle social que se pode compreender as palavras de ordem pelo fim das PMs como demandas que apontam para a reforma do sistema policial, para a implementação de dispositivos de governança, de responsabilização e de accountability do uso potencial e concreto de força, de modo a conter os efeitos perversos da ação policial e seus impactos na vida em sociedade. Trata-se, no Brasil, de transformar as polícias estatais em polícias públicas sob o controle da sociedade e abertas à participação da comunidade policiada. Trata-se de blindar as polícias das tiranias de governos, da opressão de seus procuradores e da clientelização por grupos de poder. Seria ingênuo e, em boa medida, inconsequente, supor a extinção da polícia como ferramenta de controle social, uma vez que sua efetiva inexistência implicaria a sua substituição por mecanismos arbitrários e despóticos de proteção e, ainda, a privatização da segurança pública.

Quanto aos que evocam palavras de ordem justiceiras e punitivistas cabe também uma advertência. Aqueles que promovem a intolerância, o ódio e a vingança como expedientes de uma suposta “defesa social” tornam-se vítimas de sua própria visão temerária e vingativa do mundo. Afinal, o mundo de desconfianças e suspeições recíprocas proposto pelos promotores do “tiro, porrada e bomba” contra o outro, dá vida à Esculachocracia – um regime de imposição de crenças e vontades particulares de uns sobre os outros que não tem limite, que não se tem como saber quando termina a predação e, por conseguinte, onde pôr a cerca que idealmente separaria os autodesignados “cidadãos de bem”, arautos de cruzadas moralistas, daqueles vistos como “cidadãos do mal”, classificados como irrecuperáveis e integrantes das chamadas “classes perigosas”.

Nesse mundo, todos vão ficando tomados pelo surto da “pequena autoridade” que, com seus “peitos de pombo” estufados, elege suas próprias razões de cor, de sexo, de gênero, de religião, de idade, de classe e de renda como a fita métrica que distingue o que pode do que não pode, o certo do errado. Tudo isso contra o interesse comum, contra o pacto sociopolítico definido pela sociedade diante de seu governo legitimamente eleito. Na Esculachocracia, vivificada por procedimentos continuados de exceção, pela ambiência de excepcionalidade criada por intervenções como modo de governar, os indivíduos e grupos vão ficando mais desavergonhados, sem freios, mais confortáveis com os seus preconceitos, mais à vontade para repreenderem a conduta que consideram indesejável, pregarem o sermão da sua montanha, darem “lição de moral” e, ali mesmo, julgarem, e, no mesmo momento, punirem conforme sua conveniência.

(Trecho da entrevista de JACQUELINE MUNIZ retirado de Respondendo às balas: Segurança Pública sob intervenção das palavras. 2018. Disponível em <https://app.uff.br/riuff/handle/1/12258>).

LINGUA PORTUGUESA**As Questões 01 e 02 referem-se ao Texto 01**

01. Com base no texto apresentado, julgue as afirmativas a seguir como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- I. Ao mencionar as reivindicações pelo fim das PMs, o texto sugere que tais clamores, em sua raiz, pretendem abolir integralmente a presença da polícia como instrumento estatal de controle da ordem, substituindo-a por mecanismos espontâneos de convivência social.
- II. A crítica direcionada aos discursos justiceiros e punitivistas se apoia na ideia de que, ao promoverem intolerância e ódio, esses discursos acabam reproduzindo a própria lógica de violência que afirmam combater.
- III. A noção de “Esculachocracia” indica uma situação em que convicções particulares são elevadas ao status de normas universais, conduzindo a uma degradação do

pacto sociopolítico e à corrosão de limites éticos compartilhados.

IV. O texto reconhece que determinadas intervenções governamentais criam um ambiente de excepcionalidade que induz os indivíduos a reprimirem seus preconceitos, reforçando a necessidade de restringir a participação comunitária no processo de controle da polícia.

V. A autora ressalta que transformar as polícias estatais em “polícias públicas” envolve submetê-las a práticas transparentes de governança e responsabilização, de modo a reduzir os impactos nocivos de sua atuação na vida social.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (a) F – V – V – F – V
- (b) V – V – F – V – F
- (c) F – F – V – V – V
- (d) V – F – V – F – V

02. Considerando os processos de formação de palavras e o emprego das expressões “Esculachocracia”, “accountability” e “clientelização” no texto, analise as assertivas a seguir:

- I. A palavra “Esculachocracia” é um neologismo formado pela união de um elemento coloquial (“esculacho”) e de um sufixo de origem grega (“-cracia”), configurando um caso de derivação sufixal com valor expressivo e avaliativo.
- II. A forma “accountability”, tal como empregada no texto, caracteriza-se como um estrangeirismo não adaptado, funcionando como empréstimo lexical sem integração morfológica ao português.
- III. O termo “clientelização” deriva da união da base “cliente” a um sufixo nominal formador de abstrações (“-ização”), constituindo um caso de derivação sufixal que expressa processo ou resultado de ação.
- IV. A criação de “Esculachocracia” constitui exemplo de justaposição, pois a combinação entre “esculacho” e “-cracia” preserva integralmente a autonomia sonora e morfológica de ambos os elementos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (a) V – F – V – V
- (b) F – V – V – F
- (c) V – V – F – F
- (d) V – V – V – F

As Questões 03 e 04 referem-se ao texto abaixo.

Texto 02:

As mães de criminosos organizados, com todo respeito, falharam enquanto mães. Vocês vão me desculpar. Eu não sei se foi porque você não soube escolher o seu parceiro, se você escolheu talvez o famoso ‘moreno alto com cara de bandido’ que lhe abandonou, eu não sei, mas você falhou como mãe. E uma coisa que me chama atenção: eu vi muitas mães ali chorando, eu vi quase nenhum pai. Ou ele abandonou a família, ou ele está preso, ou ele está morto. Ou nem sabe que é o cara. Então, quem sacrificou teu filho, quem sacrificou quase uma geração inteira de jovens periféricos no Rio de Janeiro foram vocês, mães que não souberam escolher os seus parceiros, que não souberam criar seus filhos. Com todo meu respeito.

(ARTHUR DO VAL. Trecho retirado da live do Movimento Brasil Livre. Transmitido em 29/10/2025. Disponível no YouTube)

03. Com base no trecho apresentado, julgue as afirmativas como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- I. O enunciador estabelece uma relação causal direta entre escolhas afetivas das mães e a entrada de jovens no crime, construindo uma generalização que desconsidera a complexidade das condições de vulnerabilidade social.
- II. A formulação “com todo meu respeito” opera como um recurso retórico de autoproteção discursiva, usado para legitimar críticas moralizantes e antecipar eventuais acusações de preconceito.
- III. Ao atribuir às mães a responsabilidade por “sacrificar quase uma geração inteira de jovens periféricos”, o discurso mobiliza um argumento que recorre a hipérbole, buscando intensificar o efeito emocional e reforçar a culpabilização individual.

O número de itens corretos é:

- (a) Zero.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.

04. A partir do trecho “quem sacrificou teu filho, quem sacrificou quase uma geração inteira de jovens periféricos no Rio de Janeiro foram vocês, mães que não souberam escolher os seus parceiros”, analise as afirmativas:

- I. A expressão “mães que não souberam escolher os seus parceiros” funciona como vocativo no período, estabelecendo relação direta de interlocução entre enunciador e destinatárias.
- II. O pronome relativo “que” introduz oração subordinada adjetiva que restringe o sentido do termo “mães”, especificando-o dentro do conjunto total possível.
- III. O trecho “quem sacrificou teu filho” apresenta sujeito indeterminado, razão pela qual o verbo deveria permanecer obrigatoriamente na 3ª pessoa do singular.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (a) V – F – V
- (b) F – V – F
- (c) F – V – V
- (d) V – V – F

05. Avalie os itens a seguir, de acordo com as normas gramaticais:

- I. Pediram para agente comparecermos todos à reunião de pais e mestres.
- II. A goteira enxeu o balde até transbordar.
- III. Leva uns sais-de-fruta para a viagem, por obséquio.
- IV. Por nada haver para verificar, encerrei o trabalho mais cedo.

As alternativas que não contém erros gramaticais são apenas:

- (a) I e III.
- (b) II e IV.
- (c) II, III e IV.
- (d) III e IV.

06. Assinale a alternativa incorreta:

- (a) Os verbos irregulares são aqueles que sofrem alteração no radical ou nas terminações quando conjugados, ou seja, fogem do “padrão” dos regulares. Podemos citar como exemplos destes os verbos: vir, dizer, fazer e pedir.
- (b) Os verbos defectivos são aqueles que não se conjugam em todas as pessoas, tempos ou modos, ou porque soa estranho na pronúncia, ou porque não faz sentido lógico em certas formas. Podemos citar como exemplos destes verbos: colorir, falir e reaver.
- (c) Verbos bitransitivos não admitem voz passiva.
- (d) A conjugação do verbo PERCEBER na primeira pessoa do plural do pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo é PERCEBÊRAMOS.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

07. Uma professora percebe que diversos alunos erram um problema matemático envolvendo comparação de quantidades. Em vez de explicar diretamente "a forma certa de fazer", ela solicita que cada grupo apresente oralmente como pensou, compare suas estratégias com as dos outros e revise suas próprias conclusões a partir do debate. Essa prática se fundamenta na concepção piagetiana de que:

- (a) O erro deve ser neutralizado rapidamente, para evitar fossilização de modelos mentais inadequados.

- (b) A aprendizagem ocorre quando o professor fornece a explicação conceitualmente mais correta, permitindo ao aluno imitá-la.
- (c) O erro é parte constitutiva do processo de construção do conhecimento, permitindo ao aluno reorganizar suas estruturas cognitivas.
- (d) A avaliação deve ser padronizada para identificar objetivamente quem está apto a avançar ao próximo estágio cognitivo.

08. Em uma escola pública, um professor inicia diariamente uma roda de conversa na qual os alunos narram situações vividas na comunidade. A partir dos relatos, esse profissional da educação seleciona um tema emergente (por exemplo, descarte inadequado de lixo no bairro) e transforma-o em um projeto interdisciplinar investigativo, em que os estudantes definem perguntas, hipóteses e ações. Essa prática se fundamenta na pedagogia freiriana, pois:

- (a) Prioriza conteúdos universais, independentemente da realidade vivida pelos alunos.
- (b) Adota a escuta ativa e o diálogo como ponto de partida para produzir conhecimento significativo.
- (c) Centraliza o planejamento nas expectativas formais das avaliações externas.
- (d) Reforça a neutralidade do professor na mediação dos conflitos sociais.

09. Uma turma apresenta grande heterogeneidade em leitura e escrita. A professora, ao planejar intervenções, realiza diagnósticos individuais, organiza grupos de apoio entre pares, usa materiais diferenciados e ajusta a mediação conforme o nível de desenvolvimento de cada estudante. Essa abordagem integrada, reflete:

- (a) Uma prática transmissiva que prioriza a homogeneização da turma.
- (b) A adoção exclusiva do modelo piagetiano de estágios cognitivos, sem considerar fatores socioculturais.
- (c) A necessidade de compensar deficiências dos alunos por meio de instrução direta intensiva.
- (d) A articulação das contribuições de Piaget, Vygotsky e Freire.

10. Durante uma investigação realizada pelo Conselho Tutelar, constatou-se que três adolescentes:

- A (13 anos), B (15 anos) e C (16 anos), estão desempenhando atividades remuneradas em uma empresa local.
- O adolescente A executa tarefas operacionais repetitivas em horário noturno, em carga horária reduzida, para não atrapalhar seu desempenho escolar;
- O adolescente B é contratado como “ajudante temporário”, sem vínculo formal, realizando tarefas de risco, mas devidamente protegido; e
- O adolescente C está matriculado em um programa reconhecido de formação técnico-profissional, com carga horária teórica e prática organizada conforme a legislação educacional vigente.
- A empresa argumenta que “todos são aprendizes por estarem recebendo orientação de um funcionário mais experiente”.

Com base no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), assinale a assertiva que apresenta a(s) situação(ões) de acordo com essa norma.

- (a) Somente o adolescente C encontra-se em situação regular, pois a aprendizagem exige formação técnico-profissional estruturada segundo as diretrizes educacionais; A e B estão em situação ilegal, independentemente da existência de supervisão informal.
- (b) Os adolescentes B e C estão em situação regular, pois ambos exercem atividades que contribuem para o desenvolvimento profissional, e o ECA permite trabalho a partir dos quatorze anos, com ou sem formalização.
- (c) Os três adolescentes estão em situação irregular, pois o conceito de aprendizagem exige que nenhum adolescente desempenhe atividades práticas em ambiente laboral antes de concluir o Ensino Fundamental.
- (d) Apenas o adolescente A está irregular por ser menor de quatorze anos; quanto a B e C, ambos podem trabalhar desde que haja supervisão adequada, pois o ECA não diferencia atividades laborais de programas de formação técnico-profissional.

11. Analise os itens a seguir:

- I. Ao adolescente até quinze anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.
- II. Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- III. Ao adolescente portador de deficiência é assegurado adicional salarial.
- IV. É assegurado trabalho protegido para o adolescente com deficiência.

Assinale a assertiva que apresenta os itens de acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

- (a) II, III e IV.
- (b) I, III e IV.
- (c) I e III.
- (d) II e IV.

12. Durante o planejamento escolar, uma professora do Ensino Fundamental propõe adotar tablets para substituir quase todas as atividades escritas, defendendo que a digitalização total “moderniza” a aprendizagem e aumenta o engajamento dos estudantes. Entretanto, após dois meses, ela percebe queda na autonomia, na colaboração entre pares e no nível de reflexão dos alunos. Em reunião pedagógica, outro professor argumenta que o problema não está na tecnologia em si, mas no modo como ela foi incorporada, ressaltando que recursos digitais só potencializam a aprendizagem quando inseridos em Iniciativas educacionais reflexivas, facilitadoras e voltadas para a valorização humana.

- (a) A queda no desempenho indica que recursos digitais são inadequados para o Ensino Fundamental, confirmando que a aprendizagem significativa depende exclusivamente de práticas analógicas.
- (b) O problema decorre da ausência de mediação docente qualificada e de intencionalidade pedagógica crítica, pois a tecnologia, quando usada apenas como substituição instrumental, não promove autonomia nem aprendizagem profunda.
- (c) A diminuição da colaboração entre alunos é resultado natural da personalização digital, evidenciando que tecnologias, por sua natureza, reduzem vínculos humanos e devem ser utilizadas de forma limitada.
- (d) A solução adequada seria restringir o uso dos tablets às avaliações digitais, já que essas ferramentas são mais eficazes quando aplicadas em processos avaliativos do que em práticas formativas.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

13. Uma empresa implantou uma aplicação web crítica composta por: servidor HTTP/HTTPS, servidores de e-mail, servidores de arquivos e infraestrutura de monitoramento de rede. Após uma auditoria técnica, foram identificados os seguintes requisitos simultâneos:

1. Garantir confidencialidade, integridade e autenticação do servidor na navegação web.
2. Permitir transferência segura de arquivos, eliminando o risco de credenciais em texto claro.
3. Assegurar envio de e-mails com suporte a criptografia durante a submissão das mensagens.
4. Possibilitar monitoramento seguro de dispositivos de rede, com autenticação forte e criptografia.
5. Manter funcionalidade de diagnóstico de conectividade e MTU de caminho.

Considerando os protocolos de rede existentes, assinale o conjunto tecnicamente correto para atender, respectivamente, aos cinco requisitos apresentados:

- (a) HTTPS, FTPS, SMTP (porta 25), SNMPv2c e ICMP
- (b) HTTPS, SFTP, SMTP (porta 587), SNMPv3 e ICMP
- (c) HTTP/2, FTP anônimo, SMTPS (porta 465), SNMPv1 e ICMP
- (d) HTTPS, FTPS, SMTP (porta 25), SNMPv3 e UDP

14. Durante a verificação da infraestrutura de rede em uma repartição pública, o administrador identificou simultaneamente os seguintes problemas:

- I. Páginas acessadas via HTTPS apresentam alerta de conteúdo misto no navegador.
- II. O envio de e-mails falha quando configurado pela porta 25.
- III. O sistema de monitoramento de rede coleta dados, porém sem qualquer criptografia.

Com base exclusivamente nas características dos protocolos de redes, assinale a assertiva que identifica corretamente a causa técnica de cada problema, respectivamente:

- (a) Uso de HTTP em recursos incorporados em páginas HTTPS; uso de SMTP sem criptografia; adoção de SNMPv2c.
- (b) Erro de handshake TCP; bloqueio de UDP; uso do protocolo IMAP sem SSL.
- (c) Uso indevido de HTTPS; bloqueio do BGP; adoção de FTP ativo.
- (d) Falha no DNS; restrição de ICMP; problema na camada física.

15. Durante uma investigação de incidente em um órgão público, a equipe de segurança observou simultaneamente os seguintes eventos:

- I. Arquivos de estações de trabalho foram criptografados e passou a ser exibida uma mensagem exigindo pagamento em criptomoeda para liberação.
- II. Em determinados computadores, houve registro contínuo de teclas digitadas e captura silenciosa de credenciais.
- III. Um conjunto de câmeras IP passou a consumir tráfego anormal e, sem o conhecimento dos administradores, passou a participar de ataques de negação distribuída de serviço (DDoS).

Considerando os tipos de malwares existentes, os três incidentes descritos correspondem, correta e respectivamente, aos seguintes tipos:

- (a) Spyware, Trojan e Ransomware
- (b) Worm, Adware e Trojan
- (c) Trojan, Worm e Botnet
- (d) Ransomware, Spyware e Botnet

16. Uma escola possui um site para divulgar avisos, calendário escolar e resultados dos alunos. O endereço digitado pelos pais e alunos é o mesmo há anos. Recentemente, a escola trocou a empresa de hospedagem, mas manteve o mesmo endereço do site. Assinale corretamente a assertiva que apresenta o elemento que permite manter o endereço do site igual, mesmo após a troca da empresa de hospedagem.

- (a) VPN
- (b) URL
- (c) DNS
- (d) Navegador

CONHECIMENTOS LOCAIS

17. O Município de Piracuruca decide extinguir um de seus distritos, sob a justificativa de baixa arrecadação e redução populacional. De acordo com a Lei Orgânica, essa extinção:

- (a) Pode ocorrer por decreto do Prefeito, desde que aprovada pela Câmara Municipal.
- (b) Exige aprovação da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.
- (c) Somente pode se efetivar mediante consulta plebiscitária à população da área interessada.
- (d) Depende de ato conjunto do Prefeito e do Governador do Estado.

18. Durante a elaboração de um projeto de lei que visa criar um novo distrito no território de Piracuruca, a equipe técnica municipal observa que o local proposto possui apenas 35 moradias e ausência de posto policial. Segundo a Lei Orgânica, essa proposta deve ser:

- (a) Indeferida, por não atender aos requisitos mínimos de criação de distrito.
- (b) Aprovada, desde que haja previsão de construção futura das estruturas faltantes.
- (c) Aprovada se houver apoio da maioria dos vereadores.
- (d) Encaminhada ao Estado, que poderá autorizar a criação por meio de decreto.

19. Um cidadão questiona a Prefeitura sobre a base jurídica que garante ao Município de Piracuruca o direito de receber parte da receita gerada pela exploração de recursos hídricos para gerar energia elétrica em seu território. Segundo a Lei Orgânica, esse direito decorre:

- (a) De convênios firmados com o Estado e a União.
- (b) Do parágrafo único do art. 3º, que assegura ao Município participação no resultado da exploração de recursos naturais.
- (c) Do art. 11, inciso VII, que trata da competência tributária municipal.
- (d) Da competência comum prevista no art. 12, que autoriza o compartilhamento de receitas.

20. A Prefeitura de Piracuruca elaborou um plano para regulamentar a instalação de estabelecimentos comerciais, definindo horários de funcionamento e critérios de higiene. Essa ação decorre da competência:

- (a) Privativa da União, a ser exercida mediante delegação.
- (b) Comum entre Município, Estado e União, nos termos do art. 12.
- (c) Privativa do Município, conforme o art. 11, que prevê dispor sobre serviços e atividades de interesse local.
- (d) Suplementar, limitada à execução de leis estaduais e federais.

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

21. Um professor de Educação Física, recém-contratado em uma escola pública, percebe que seu supervisor solicita que ele assine relatórios de atividades físicas que não foram conduzidas por ele, justificando que isso “agiliza a burocracia”. O profissional sente-se pressionado, mas sabe que tal prática pode ferir princípios éticos.
Com base no Código de Ética Profissional da Educação Física, a conduta ética e juridicamente correta é:

- (a) Assinar os relatórios apenas desta vez, desde que não haja prejuízo aos estudantes.
- (b) Assinar os documentos, mas registrar posteriormente um relatório interno de discordância.
- (c) Recusar a assinatura, pois o profissional não deve assumir atividades que não executou.
- (d) Assinar e solicitar à direção que ajuste o processo futuramente, mantendo a rotina escolar.

22. Durante as aulas, um estudante com limitações motoras sofre comentários discriminatórios de colegas. O professor decide relatar o ocorrido em suas redes sociais, citando a situação e descrevendo o aluno, ainda que sem mencionar o nome. De acordo com o Código de Ética, a conduta do professor:

- (a) É aceitável, pois não houve identificação nominal do estudante.
- (b) É inadequada, pois expõe informações sensíveis do aluno e viola o dever de sigilo.
- (c) É correta, desde que a postagem tenha caráter educativo e reflexivo.
- (d) É autorizada apenas se os pais do aluno consentirem por escrito.

23. Uma escola deseja que o professor de Educação Física ofereça treinamento especializado de musculação e prescrição individual de exercícios terapêuticos para alunos com dores crônicas, mesmo sem haver avaliação clínica adequada.
Com base no Código de Ética, a decisão correta do professor deve ser:

- (a) Aceitar, pois sua formação generalista permite atuar em qualquer modalidade de exercício.
- (b) Atender parcialmente, limitando-se às atividades de condicionamento físico geral.
- (c) Realizar as intervenções apenas se houver autorização verbal da família.
- (d) Recusar práticas que exijam competências específicas sem respaldo adequado.

24. Um professor decide divulgar seus serviços particulares de personal trainer para os alunos da escola, oferecendo descontos exclusivos caso contratem um pacote mensal. Ele utiliza grupos institucionais de comunicação para divulgar a oferta.
À luz do Código de Ética, tal prática é:

- (a) Adequada, pois incentiva hábitos saudáveis entre os estudantes.
- (b) Aceitável, desde que os valores sejam acessíveis e transparentes.
- (c) Inadequada, pois configura autopromoção indevida e utilização imprópria de espaço institucional.
- (d) Permitida apenas se a direção da escola autorizar formalmente.

25. Durante uma aula, o professor observa um colega aplicando métodos punitivos – como obrigar alunos a correr voltas extras por erros técnicos – justificando tratar-se de “disciplina pedagógica”.
Segundo o Código de Ética do CONFEF, a postura esperada do professor que testemunha essa conduta é:

- (a) Registrar o ocorrido e comunicar aos órgãos responsáveis, pois a prática fere a dignidade dos estudantes.
- (b) Não intervir, pois cada profissional possui seu próprio método.
- (c) Conversar com os alunos para acalmá-los, mas evitar envolver-se no conflito.
- (d) Esperar que o colega solicite ajuda antes de denunciar qualquer comportamento.

26. Durante o planejamento do 3º bimestre do 9º ano, uma escola pretende adotar metodologias ativas em todas as aulas de Educação Física. Em reunião pedagógica, alguns docentes afirmam que essa abordagem “não muda muito a prática”, pois o professor continua sendo o centro do ensino e o estudante apenas executa atividades propostas.
Com base no material, essa interpretação é:

- (a) Correta, pois mesmo nas metodologias ativas o foco permanece na transmissão direta de conteúdos.
- (b) Incorreta, pois nas metodologias ativas o estudante é protagonista e o professor atua como mediador.
- (c) Correta, porque a autonomia do estudante só aparece nos processos avaliativos.
- (d) Incorreta, pois as metodologias ativas eliminam totalmente a necessidade de orientação docente.

27. Em uma formação interna, a coordenação exibe a Pirâmide do Aprendizado de William Glasser, presente no material. Uma professora afirma que “ler e escutar são métodos tão eficazes quanto praticar e ensinar”.
Segundo o documento, tal afirmação:

- (a) Está correta, pois todos os métodos possuem eficácia equivalente.
- (b) Está parcialmente correta, porque ler só é menos eficaz quando não há mediação docente.
- (c) Está incorreta, pois métodos passivos têm menor eficácia que práticas como debater, praticar e ensinar.
- (d) Está incorreta, pois a pirâmide demonstra que ver e escutar são métodos mais eficazes que ensinar.

28. Um professor deseja utilizar o Mapa da Empatia com uma turma do 9º ano, mas acredita que o recurso “serve apenas para conhecer gostos pessoais dos estudantes”, não influenciando o planejamento das aulas.
À luz do material, o Mapa da Empatia:

- (a) Fornece subsídios essenciais para adequar atividades segundo necessidades e formas de aprendizagem.
- (b) Realmente tem função limitada e não auxilia no planejamento pedagógico.
- (c) Serve exclusivamente para identificar dificuldades emocionais dos estudantes.
- (d) É útil apenas para avaliar comportamento social e não aspectos cognitivos.

29. Na atividade sobre basquetebol, uma das Situações-Problema propõe: “Como minimizar o afastamento das meninas dos esportes coletivos?”. Um professor, ao aplicar a ABP, decide não promover debate e apenas entregar uma lista de regras do basquete para estudo individual.

Essa prática:

- (a) Está alinhada à ABP, pois a resolução individual de tarefas é central na metodologia.
- (b) Está incorreta, pois ignora o caráter colaborativo e investigativo da ABP.
- (c) Está correta, porque a ABP exige foco apenas em habilidades técnico-táticas.
- (d) Está parcialmente correta, já que o debate só é necessário ao final das aulas.

30. No encerramento das atividades, um docente afirma que a avaliação nas metodologias ativas “deve ser feita somente ao final do processo, utilizando a autoavaliação como instrumento único”.

Segundo o material, essa compreensão:

- (a) É correta, pois a autoavaliação substitui todos os demais instrumentos avaliativos.
- (b) É incorreta, pois a avaliação deve ser contínua e considerar toda a trajetória do estudante.
- (c) É parcialmente correta, pois a avaliação final é a fase mais importante do processo ativo.
- (d) É correta apenas quando a turma demonstra autonomia e protagonismo.

31. Durante uma aula, o professor afirma que incluir um aluno com deficiência significa “permitir que ele esteja presente na quadra, mesmo que não participe das atividades práticas”.

Considerando os princípios da Educação Física Inclusiva (EFI), essa afirmação é:

- (a) Correta, pois a presença física já caracteriza um ambiente inclusivo.
- (b) Parcialmente correta, pois a participação só é obrigatória nos conteúdos motores.
- (c) Adequada apenas quando o aluno apresenta limitações físico-motoras severas.
- (d) Incorreta, porque inclusão exige participação efetiva nos processos de ensino-aprendizagem.

32. Em uma escola, aulas de Educação Física continuam organizadas em torno da seleção de “melhores atletas” para representar a turma. Alunos com deficiência ficam responsáveis apenas por registrar pontuação ou observar os colegas. Frente à perspectiva da Educação Física Inclusiva:

- (a) A prática está equivocada, pois reforça o modelo tradicional excludente que a EFI busca romper.
- (b) A prática está alinhada ao objetivo pedagógico, pois valoriza habilidades esportivas.
- (c) A prática é aceitável, desde que os estudantes concordem com essa organização.
- (d) A prática é adequada quando o professor deseja manter o rendimento técnico da turma.

33. Ao planejar o bimestre, uma professora afirma que não precisa adaptar conteúdos, pois “aulas são iguais para todos e isso já garante igualdade”.

Segundo a concepção contemporânea de Educação Física Inclusiva:

- (a) A professora está correta, pois igualdade exige uniformidade no ensino.

- (b) A professora está incorreta, pois a inclusão exige flexibilização didática e curricular.
- (c) A professora está parcialmente correta, pois apenas esportes precisam ser adaptados.
- (d) A professora está correta se a turma não tiver alunos com deficiência evidente.

34. Um professor afirma que Educação Física Adaptada significa “criar atividades especiais para alunos com deficiência, separando-os temporariamente da turma para melhor aprendizagem”. Essa interpretação:

- (a) É adequada, pois a EFA trabalha com turmas específicas.
- (b) É correta apenas para alunos com deficiência intelectual.
- (c) Está correta porque facilita o controle do grupo e o ritmo das aulas.
- (d) É equivocada, pois a EFA busca garantir participação junto aos demais alunos, sempre que possível.

35. Uma escola decide restringir a participação de alunos com deficiência apenas a atividades de baixa intensidade, excluindo-os de jogos, lutas e danças por considerá-los “conteúdos complexos”. De acordo com a perspectiva inclusiva:

- (a) A decisão é correta, pois prioriza a segurança dos alunos.
- (b) A decisão é inadequada, pois exclui o estudante de parte da cultura corporal do movimento.
- (c) A decisão é aceitável apenas quando o aluno não demonstra interesse.
- (d) A decisão é correta se houver laudo médico recomendando restrições gerais.

36. Em análises críticas sobre a Educação Física e a modernidade, discute-se a produção da ideia de “corpo-máquina”, associada à racionalização, ao controle e à adaptação do corpo às demandas produtivas. Do ponto de vista pedagógico, essa concepção:

- (a) Reforça práticas educativas que tratam o corpo como objeto a ser disciplinado e ajustado às exigências institucionais e produtivas.
- (b) Amplia a compreensão do corpo como sujeito epistêmico, valorizando sua expressão subjetiva.
- (c) Elimina o dualismo corpo-razão, aproximando educação física e educação intelectual.
- (d) Favorece práticas corporais humanizadas que subvertem a lógica disciplinar tradicional da escola.

37. Em abordagens críticas da Educação Física escolar, argumenta-se que, ao assumir a formação corporal, a escola:

- (a) Elimina normas, hierarquias e controles, valorizando exclusivamente o conhecimento espontâneo do aluno.
- (b) Reproduz práticas sociais sobre o corpo e produz uma corporeidade escolarizada, regulada por normas, saberes institucionais e expectativas pedagógicas.
- (c) Libera o corpo das influências históricas, criando uma cultura corporal autônoma.
- (d) Desvincula corpo e comportamento, tratando a motricidade separadamente das relações sociais.

38. Estudos pedagógicos sobre a cultura corporal destacam que, a partir da década de 1960, houve grande expansão das discussões sobre o corpo em áreas como filosofia, sociologia, psicologia e antropologia. Do ponto de vista educacional, esse movimento:

- (a) Reforçou a visão moderna de corpo como mero instrumento da razão.
- (b) Introduziu novas leituras que reconhecem o corpo como dimensão epistêmica, simbólica e cultural fundamental no processo educativo.
- (c) Reduziu a importância da Educação Física escolar, deslocando o corpo para campos externos.
- (d) Eliminou a dualidade corpo–mente na prática pedagógica da escola.

39. Em análises contemporâneas sobre a cultura corporal, discute-se que vivemos uma transição que questiona a visão moderna de corpo (corpo-máquina, corpo-ter), aproximando-se de concepções pós-modernas mais complexas. Em termos pedagógicos, essa mudança exige:

- (a) Retomar a lógica disciplinar tradicional para garantir controle e rendimento motor.
- (b) Sustentar práticas neutras, evitando debates culturais para não comprometer o ensino.
- (c) Desenvolver abordagens críticas que compreendam o corpo em sua complexidade cultural, social, histórica e simbólica.
- (d) Priorizar conteúdos esportivos de alto rendimento, já que a pós-modernidade valoriza eficiência física.

40. Durante o planejamento das aulas de Educação Física escolar, um professor busca orientar seus alunos sobre como iniciar um programa de atividades voltado à melhora da saúde e do condicionamento físico geral. Para isso, ele explica que os benefícios fisiológicos só aparecem quando o estímulo oferecido à estrutura corporal é adequado e contínuo, respeitando princípios básicos da prescrição do exercício. À luz desse cenário, a conduta pedagógica mais correta é afirmar que:

- (a) Para gerar adaptações orgânicas estáveis, o aluno deve repetir sempre o mesmo exercício, na mesma intensidade, evitando variações que possam sobrecarregar o organismo.
- (b) A melhora da aptidão física depende da aplicação de cargas progressivas, respeitando individualidade biológica e garantindo estímulos que superem os níveis habituais de esforço.
- (c) Os benefícios à saúde são independentes da frequência semanal de treino, desde que o aluno realize sessões prolongadas eventualmente.
- (d) O condicionamento cardiorrespiratório evolui apenas com exercícios anaeróbicos de alta intensidade, sendo desnecessário trabalhar outras capacidades físicas.